

## REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA LIBRAS POR SUJEITOS SURDOS BILÍNGUES

Autor: **MARIANA GONÇALVES FERREIRA DE CASTRO**

Banca examinadora: Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos (presidente e orientador); Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia Pereira Lima; Prof. Dr. Sergio Correa Marques (UERJ)

Data da defesa: 11/04/2012

### RESUMO

O presente trabalho estuda a representação social da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) por sujeitos surdos bilíngües, com o intuito de conhecer a importância atribuída a essa língua por esses sujeitos na construção de uma identidade positiva. A história da educação de surdos é permeada pelos dilemas das diferentes abordagens existentes até os dias atuais. São eles: o oralismo, a Comunicação Total e o bilinguismo. A abordagem oralista visa a fala e rejeita a LIBRAS como sendo um sistema de comunicação válido para os surdos; a Comunicação Total visa a comunicação em si, não importando o uso e nem a forma de comunicação. Usam-se desenhos, mímicas, fala, sinais, dramatizações, dentre outros. Já a abordagem bilíngüe visa que a pessoa surda conheça a Língua Portuguesa na leitura e na escrita principalmente, estando a oralização a critério do desejo de cada um bem como o domínio da LIBRAS paralelamente. Cada abordagem apresenta uma visão diferenciada do conceito de língua e de pessoa surda. À luz da Teoria das Representações Sociais — que se apresenta como uma importante linha teórica situada em conceitos sociológicos e conceitos psicológicos — buscase, também, discutir as relações entre cidadania real e o aprendizado dessa língua, pois, vivendo em uma sociedade majoritariamente não falante da LIBRAS, os sujeitos surdos estão cotidianamente marcados pela exclusão. Adotou-se entrevista semiestruturada, realizada com 16 surdos profundos bilaterais, adultos, ativos profissionalmente, bilíngües e com nível de escolaridade de ensino médio ou superior. As entrevistas foram realizadas em LIBRAS, filmadas e, posteriormente, traduzidas para a Língua Portuguesa. O material colhido foi tratado como um *corpus* de discursos. Os resultados apontam como principais categorias de análise: a) A LIBRAS, a oralização e a escola “inclusiva”; b) A LIBRAS, o surdo e a família; c) A educação bilíngüe e a inserção social positiva da pessoa surda; d) A LIBRAS, o desenvolvimento do pensamento

surdo, a liberdade e a identidade social; e) A oralidade e o “surdo papagaio”; f) O surdo e o uso do intérprete como “recurso pedagógico”; g) A LIBRAS, o aprendizado da Língua Portuguesa, seus direitos e deveres; h) A pessoa surda, o preconceito e a LIBRAS. Infere-se que os sujeitos pesquisados atribuem grande importância ao domínio da LIBRAS como fator de cidadania, sendo este essencial à própria formação da comunidade surda, pois modifica sua autopercepção identitária, atribuindo um valor positivo à condição surda.

**PALAVRAS-CHAVE:** representações sociais, surdez, LIBRAS, identidade, cidadania